



Ocorrência de deslizamento coluvionar, resultando em três casas parcialmente danificadas à jusante da cicatriz, sendo duas delas a 228 e 229. A terceira casa, situada próxima à margem do córrego, também foi afetada pelo material que transbordou do mesmo durante as chuvas. Não foram registradas vítimas decorrentes do evento. O talude apresenta altura aprox. de 15 m, inclinação aprox. de 60° e extensão de aproximadamente 30 m. A vegetação ao longo da encosta é de médio a grande porte, com presença de bambus. Canaleta destruída durante o evento, resultando no lançamento de esgoto diretamente na encosta. Foi observada uma cicatriz de deslizamento mais antiga, provavelmente formada em janeiro de 2022 (relato dos moradores). O asfalto à montante desta cicatriz encontra-se parcialmente danificado. O polígono de risco engloba aproximadamente sete casas. A montante, também foi observado a ocorrência de deslizamento coluvionar, resultando em uma casa parcialmente danificada e um acesso obstruído, ambos à jusante da cicatriz, ao longo da servidão que se inicia na casa 141E. Não foram registradas vítimas decorrentes do evento. A encosta apresenta 5 m de altura, inclinação entre 60-70° e extensão de aproximadamente 30 m. A vegetação ao longo da encosta é de médio a grande porte. Os moradores estão desobstruindo o acesso manualmente. O polígono de risco engloba duas casas e um terreno.



ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS

FEVEREIRO DE 2022

Deslizamento na Rua Joaquim Ribeiro da Mota

Sistema Geodésico WGS 84

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Elaborado pela Coordenadoria de Geoinformação do DRM-RJ



Cicatriz de deslizamento



Delimitação da área de risco para interdição e evacuação imediata



Alcance do deslizamento

